

**PSDB**  
Brasileiras



**PSDB**  
**MULHER**



**CARTILHA**

# **Bandeiras Eleitorais 2020**

## **Mulheres nas Cidades**

[www.psd.org.br/mulher](http://www.psd.org.br/mulher)

**Brasília**  
**2020**



# CARTILHA

# Bandeiras Eleitorais 2020

# Mulheres nas Cidades

[www.psd.org.br/mulher](http://www.psd.org.br/mulher)

Brasília  
2020

## CRÉDITOS

**Projeto Editorial:** Yeda Crusius

**Redação:** Yeda Crusius, Solange Jurema, Edna Martins, Aspásia Camargo, Angela Sarquiz, Iraê Lucena, Luciana Loureiro, Adriana Toledo, Andreia Moura Zemuner, Luzia Coppi, Cecília Otto, Sebastiana Azevedo, Lêda Tâmega Ribeiro e Tânia Ribeiro.

**Revisão:** Tânia Ribeiro

**Edição, Formatação e Revisão Técnica:** Izys Moreira

**Fotografia:** Arquivo do PSDB-Mulher Nacional

## CONTATOS DO PSDB-MULHER

**Endereço da Sede:** Avenida L2 Sul, Quadra 607, Edifício Metrópolis, Cobertura 2, Bairro Asa Sul, Brasília – DF, CEP: 70.200-670

**Telefone:** (61) 3424-0500 Fax: (61) 3424-0515

**Site:** [www.psd.org.br/mulher](http://www.psd.org.br/mulher)

**E-mail:** [psdbmulher@psd.org.br](mailto:psdbmulher@psd.org.br)

**Redes Sociais:**



@psdbmulhernacional45



@psdbmulher45



@psdbmulher45



PSDB-Mulher Nacional

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA**  
**SECRETARIADO NACIONAL DO PSDB- MULHER**  
**(2019/2021)**

**Presidente:** Yeda Crusius

**Presidente de Honra:** Solange Jurema

**1ª Vice-Presidente:** Thelma de Oliveira

**2ª Vice-Presidente:** Edna Martins

**3ª Vice-Presidente:** Cinthia Ribeiro

**1ª Secretária:** Raquele Nasserala

**1ª Tesoureira:** Neuza Oliveira (Neuzinha)

**2ª Tesoureira:** Darlene Costa Araújo

**Coordenadora de Eventos:** Walewska Abrantes

**Coordenadora de Formação e Cidadania:** Fátima Guimarães

**Coordenadora de Relações Internacionais:** Larissa Rosado

**Coordenadora de Relações Multipartidárias:** Francisca Ramos

**Coordenadora de Representantes do Legislativo:** Mara Caseiro

**Coordenadora de Representantes do Executivo:** Adriana Toledo

**Coordenadora Jurídica:** Luzia Coppi

**Ouvidora:** Sheila Diniz

## COORDENAÇÃO REGIONAL

**Região Norte:** Cecilia Andrade Otto

**Região Centro-Oeste:** Andréia Moura Zemuner

**Região Nordeste:** Iraê Lucena

**Região Sudeste:** Sebastiana Azevedo (Tiana)

**Região Sul:** Anna Carolina Martins

## APOIO DO PSDB-MULHER

**Assessoria Executiva:** Angela Sarquiz

**Assessoria Jurídica:** Luciana Loureiro

**Assessoria de Comunicação:**

Adriana Vasconcelos e Shirley Loiola

PSDB Brasileiras/ PSDB-Mulher

**Cartilha Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades/ PSDB Brasileiras/ PSDB-Mulher – Brasília, 2020. 48 Páginas.**

*Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa dos autores. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei nº 8.635/93).*

## SUMÁRIO

<b>Carta da Presidente: Política Em Tempos de Pandemia</b> .....	7
Apresentação: <b>Mulheres Nas Cidades</b> .....	12
Introdução: <b>Cuidar é...</b> .....	15
Primeira Bandeira: <b>Um Novo Planejamento Urbano</b> .....	19
Segunda Bandeira: <b>Cidades Conectadas - Serviços Públicos na Palma da Mão</b> .....	22
Terceira Bandeira: <b>Educação e Primeira Infância</b> .....	25
Quarta Bandeira: <b>Saúde É Tudo</b> .....	27
Quinta Bandeira: <b>Segurança Pública Para Uma Cultura da Paz</b> .....	30
Sexta Bandeira: <b>Democracia Como Participação e Transparência</b> .....	33
Sétima Bandeira: <b>Mulher, Trabalho e Desenvolvimento Econômico</b> .....	36
Referências Bibliográficas .....	39
Links Relevantes Para Uma Campanha Digital .....	43
Criando Suas Bandeiras, Criando Sua Persona .....	45



***Esta Cartilha é dedicada  
à Ruth Cardoso (In Memoriam), à Ceci Cunha (In Memoriam)  
e às presidentes do PSDB-Mulher Nacional,  
Yeda Crusius, Marisa Serrano, Maria de Lourdes Abadia,  
Thelma de Oliveira e Solange Jurema.***

## CARTA DA PRESIDENTE POLÍTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Por Yeda Crusius\***

Esta publicação oferece propostas para um novo tempo. As ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades***, elaboradas em 2019-2020 por mulheres líderes de nosso segmento, formam nosso compromisso político para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.



Yeda Crusius, presidente do PSDB-  
Mulher Nacional

A nossa vida sofreu uma mudança radical em 2020 desde as notícias de mortes por coronavírus em janeiro, e de sua proliferação devastadora na forma de pandemia. Ao reconhecer que não se tem remédio nem antídoto para enfrentar esse novo vírus, o mundo inteiro se viu como pelo avesso. Tudo está posto em xeque com a abrangência global da doença, e a violência do novo vírus.

A covid-19 é uma ruptura do padrão “normal” de convívio anterior à chegada do coronavírus. Fechamento de fronteiras, suspensão de direitos, decretação de isolamento social em cada cidade de todos os continentes. A crise guarda semelhanças com outras epidemias registradas na história, e que moldaram grandes mudanças na sociedade e no contorno das cidades. Conhecer a História é reconhecer a necessidade de repensar prioridades para convivermos com essa nova realidade.

É utopia pensar que “tudo mudará”, pois, depois dos grandes traumas do passado, as lições das epidemias foram esquecidas no momento seguinte. É distopia pensar que “nada mudará”, pois se reconhece que é preciso cuidar das pessoas, da cidade, e do planeta, para garantir a sobrevivência em novas condições. O futuro depende de nossas escolhas, não é apenas uma decisão individual e sim uma questão de convívio, de coletivo. Isabel Allende, em entrevista de maio à AFP<sup>1</sup>, resume: *“A pandemia vai gerar uma onda, uma avalanche de novas interpretações da realidade. O que se passa com um ser humano em Wuhan se passa com o planeta.”*

As eleições municipais de 2020 são uma oportunidade para a ação com a marca da Social Democracia Brasileira. Nossa história e a fidelidade a nossos valores asseguram que podemos continuar, diante desse novo desafio, avançando no compromisso com o Estado Democrático de Direito, base da nossa fundação. O objetivo é bem-estar nas sociedades modernas, profundamente alteradas pelas novas tecnologias 4.0<sup>2</sup>, com a coragem da ação responsável e eficiente voltada ao bem comum.

O que podem oferecer nossas candidatas à prefeita, vice-prefeita ou vereadora na primeira eleição virtual da história? Novas necessidades batem à nossa porta. Além do que já realizamos no país desde a fundação do PSDB em 1988 e do PSDB-Mulher em 1999, é necessário fazer urgentemente mais. É

---

<sup>1</sup> AFP – Agence France Presse. **O mundo por vir: escritora Isabel Allende espera que pandemia marque o fim do patriarcado.** Entrevista publicada em 08 de junho de 2020 Disponível em <https://www.afp.com/pt/noticia/854/o-mundo-por-vir-escritora-isabel-allende-espera-que-pandemia-marque-o-fim-do-patriarcado-doc-1t31wx1>. Acesso em 14 de junho de 2020.

<sup>2</sup> FIA – Fundação Instituto de Administração. **Indústria 4.0: o que é, consequências, impactos positivos e negativos [Guia Completo]**. Artigo publicado em 06 de julho de 2018. Disponível em <https://fia.com.br/blog/industria-4-0>. Acesso em 16 de junho de 2020.

nosso compromisso reafirmar como prioritárias as políticas públicas de saúde, segurança, educação, sustentabilidade, respeitando direitos e diversidade, dando condições para que o uso das novas tecnologias não aprofunde o fosso de desigualdades presentes tanto aqui como em todo o mundo.

Buscamos, além das nossas próprias experiências bem sucedidas de ações e de políticas públicas no nível local, outras mais recentes de países que enfrentaram a pobreza e as desigualdades, e os desafios do desenvolvimento. Muitas dessas experiências foram e são lideradas por mulheres que, no campo da política, assumiram um espaço de poder ainda minoritário. Com Mais Mulheres na Política, o desafio é colocar em prática ações que gerem soluções para os problemas de hoje, com serviços públicos em maiores condições de igualdade, fazendo das novas tecnologias aplicadas nas cidades um instrumento de melhoria de qualidade de vida, de redução da violência e das desigualdades.

Amartya Sen mostra que é a escolha social que leva à construção de uma sociedade mais justa, uma sociedade de bem-estar. Ao escrever *“Saúde, Desigualdade, e Desenvolvimento”*, e *“Desenvolvimento como Liberdade”*<sup>3</sup>, reafirmou nossos valores fundamentais. Experiências recentes como o Plano de Governo do governo alemão de 2014, *Revolução 4.0* promove ações para que a inevitável incorporação da Era da Informação gere benefícios para todos. A *Agenda 2030 - Agenda para o Desenvolvimento Sustentável*<sup>4</sup>, de 2015, da qual o Brasil é signatário, com 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento

---

<sup>3</sup> SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento Como Liberdade**. Tradução. Laura Teixeira Motta. Revisão técnica. Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo, SP: Editora Companhia de Bolso, 2010. 464 páginas.

<sup>4</sup> Nações Unidas do Brasil (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em 16 de junho de 2020.

Sustentável, de 2015; promove metas e objetivos para todos, respeitando a diversidade entre países, e com foco no poder local. A *Sociedade 5.0*<sup>5</sup>, Plano de Governo do Japão, de 2016, proposta com foco no município, promove ações em que novas tecnologias são usadas para prover os serviços necessários para o bem-estar de todas as pessoas, onde elas morem.



Para além da redução da pobreza e da desigualdade, a sociedade inclusiva busca equilibrar o avanço econômico com a resolução de problemas sociais. São produtos, serviços, espaços públicos e rotinas que resultam em mais eficiência no uso dos escassos recursos públicos, com mais benefícios aos cidadãos – preservando a saúde e o meio ambiente. Nas nossas Bandeiras esse conceito é incorporado.

É na cidade que as maiores transformações vão acontecer. Como a redução da pobreza e das desigualdades são a condição primeira para uma vida digna, nosso compromisso é com um *Programa de Renda Mínima* abrangente, na esteira das políticas públicas como o Plano Real, o SUAS, o SUS, o Bolsa Escola, as Comunidades Solidárias da Ruth Cardoso, e outras que marcaram o caráter transformador da Social Democracia Brasileira durante os governos FHC (1995/2002).

A tragédia global da covid-19 é a perda de muitas vidas humanas. E o valor da vida, as mulheres conhecem bem, pois

<sup>5</sup> FIA – Fundação Instituto de Administração. **Sociedade 5.0: O que é, Objetivos e Como Funciona.** Artigo publicado em 26 de julho de 2019. Disponível em <https://fia.com.br/blog/sociedade-5-0>. Acesso em 08 de junho de 2020.

são elas que gestam, parem, e primordialmente cuidam dessas vidas. Cuidar das pessoas, da cidade, do planeta, é uma escolha política. O PSDB-Mulher se propõe a encontrá-las e incentivá-las a participar desse universo político de forma responsável e transformadora, para que se tornem agentes públicas da prática socialdemocrata, dando-lhes capacitação, parceria e apoio.

O mundo que sairá da crise será mais virtual, mas não menos humano. O ***ato de cuidar***, expresso nas nossas ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres na Cidade***, é a nossa senha para a ação. A elas!

***\* Yeda Crusius é presidente do PSDB-Mulher Nacional, governou o Rio Grande do Sul, foi ministra do Planejamento e deputada federal por quatro mandatos.***

## APRESENTAÇÃO

# MULHERES NAS CIDADES



Esta Cartilha ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades*** é fruto de várias reuniões da Coordenação Executiva, das Coordenadorias Regionais e de líderes partidárias. Foi redigida por um grupo de trabalho, composto por Yeda Crusius, Solange Jurema, Edna Martins, Aspásia Camargo, Angela Sarquiz, Iraê Lucena, Luciana Loureiro, Adriana Toledo, Andreia Moura Zemuner, Luzia Coppi, Cecília Otto, Sebastiana Azevedo, Lêda Tâmega Ribeiro e Tânia Ribeiro.

O atual contexto em que vivemos de grave crise sanitária, econômica, política e social pós-Covid-19 nos impõe muitas mudanças, mas o que não deixa de ser tradicional e relevante são as necessidades latentes da população, em cada uma de suas cidades. Tratar de **saúde, segurança pública e cultura da paz, planejamento urbano, inclusão digital, educação, transparência na gestão pública e desenvolvimento econômico**, se tornou ainda mais prioritário. E esta Cartilha trata exatamente disso: traz à baila as bandeiras eleitorais do PSDB-Mulher, de forma atualizada, sucinta, com conteúdo fundamentado e de acordo com os nossos princípios partidários.

Aqui, a mulher candidata também terá a possibilidade de criar sua própria “*persona*” política: disponibilizaremos para as

nossas candidatas um pacote de bandeiras individualizadas, de acordo com as suas necessidades, dentro do contexto de suas cidades, e com vistas ao cargo o qual almejam: ser prefeita, vice-prefeita ou vereadora. Nesta publicação, você ainda encontrará referências bibliográficas e links relevantes para uma campanha digital de sucesso.

Para conquistarmos nossos objetivos eleitorais é fundamental organizar e capacitar as nossas candidatas. Respeitamos as regras eleitorais e sempre estamos empenhadas em atingir nossos objetivos, planejando democraticamente nossas ações. Com estratégia, iremos alcançar um resultado positivo, como foi nas últimas eleições nacionais, quando em 2018 elegemos a maior bancada de deputadas na Câmara Federal. Foram oito deputadas federais titulares: Bruna Furlan (SP), Edna Henrique (PB), Geovania de Sá (SC), Mara Rocha (AC), Mariana Carvalho (RO), Rose Modesto (MS), Shéridan (RR) e Tereza Nelma (AL). Também conquistamos vagas com uma deputada federal suplente, a Bia Cavassa (MS), e no Senado Federal, com a senadora Mara Gabrilli (SP).

Para isso, o PSDB-Mulher, ainda no período de pré-campanha, lançou em 16 de junho de 2020 a **Plataforma PSDB-Mulher: Pré-Campanha 2020**, que irá conter a **versão em EAD – Ensino à Distância dos nossos cursos de capacitação**, o primeiro já realizado em maio desse ano para 100 pré-candidatas tucanas em parceria com a KAS. Disponibilizaremos – no formato digital e impresso – duas publicações voltadas especificamente para as Eleições Municipais de 2020: o **Manual Voto Legal 2020**<sup>6</sup> e esta Cartilha **Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades** para que você, mulher candidata, possa ter argumentos e subsídios

---

<sup>6</sup> PSDB-Mulher Nacional. **Manual Voto Legal 2020**. Brasília. 100 Página. Disponível em [https://www.psd.org.br/mulher/files/2020/05/Manual-Voto-Legal\\_PSDB-Mulher-1.pdf](https://www.psd.org.br/mulher/files/2020/05/Manual-Voto-Legal_PSDB-Mulher-1.pdf). Acesso em 13 de junho de 2020.

suficientes em consonância com as suas principais propostas eleitorais.

Neste ano em que celebramos o 21º aniversário<sup>7</sup>, o PSDB-Mulher reitera o desejo de empoderar as mulheres brasileiras, agora, também em suas cidades, ocupando as prefeituras e câmaras municipais. Cabe à mulher, assim como já o fazem dentro de suas próprias casas, prioritariamente, tentar mudar a comunidade em que vive, para que seja menos violenta, menos injusta, mais fraterna e desenvolvida.

Mais mulheres na política mudam a política para melhor, e consequentemente, constroem uma sociedade mais humana e solidária. É bom para todo mundo.

Em 2020 vamos de novo às ruas – sejam as eleições virtuais ou não – e às urnas para continuar nossa luta por novas conquistas. Queremos lhe dar as ferramentas para o seu sucesso que também é nosso e contar com o seu apoio, com o seu voto, para mudarmos a sua cidade. Para mudarmos o Brasil!

Leia esta Cartilha, discuta e junte-se ao PSDB-Mulher!

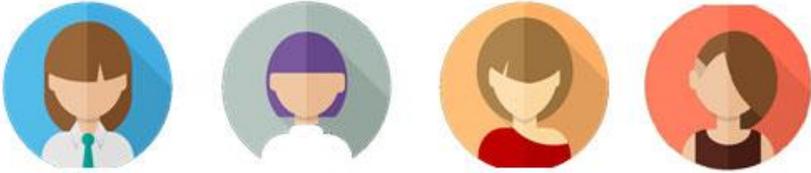
Vamos à Vitória!

---

<sup>7</sup> PSDB-Mulher Nacional. **Inovação e interação marcam os 21 anos do PSDB-Mulher.** Notícia publicada em 20 de maio de 2020. Disponível em <https://www.psdbr.org.br/acompanhe/noticias/inovacao-e-interacao-marcam-os-21-anos-do-psdb-mulher>. Acesso em 13 de junho de 2020.

## INTRODUÇÃO

### CUIDAR É...



2020 começou diferente. A pandemia da Covid-19 afetou drasticamente as prioridades de ação de todos os governos e o modo de se relacionar no mundo inteiro. Esse vai ser um ano de política muito mais virtual do que jamais foi. É preciso se reinventar.

Com o isolamento social que nos foi imposto pelo trágico quadro sanitário reflexo da Covid-19, nós temos que adentrar ainda mais na área virtual, temos que entender o mundo digital, temos que nos preparar pra representarmos quem nos elege nesse mundo novo, nesse novo modo de viver.

A eleição municipal de 2020 é uma oportunidade ímpar para todas nós discutirmos os problemas e as soluções do nosso cotidiano, especialmente agora, em tempos de peste. A mulher candidata precisa, ainda mais nesse momento, apresentar soluções para problemas antigos que hoje se salientam como novos desafios, por estarem inseridos dentro de um mundo contaminado pela covid-19.

É o enfrentamento de problemas como o aumento da violência doméstica em razão do isolamento social; a falta de leitos nos hospitais para todos os enfermos, especialmente, os acometidos pelo coronavírus; o aumento do desemprego e da

miséria; a necessidade da educação virtual para crianças e adolescentes; da inclusão digital para a promoção do *homeoffice*; a economia entrando em colapso pela imposição do *lockdown* em várias cidades. Há um mundo novo a ser aperfeiçoado.

Atualmente, nenhum outro partido tem tantas mulheres ocupando cadeiras federais dentro do Congresso Nacional. Queremos o mesmo resultado em todos os municípios brasileiros. Desde a sua criação, em 15 de maio de 1999, o PSDB-Mulher valoriza a participação feminina na política e luta em favor da paridade de gêneros (50/50) nas políticas públicas, nas instâncias partidárias e na definição de candidaturas.

Em tempos de pandemia, cuidar é a senha, a chave para a saída. Milhões de lares brasileiros têm a mulher como único pilar de sustentação. Cabe a elas – quando não exclusivamente a elas – por exemplo, educar as crianças, cuidar dos idosos e enfermos, administrar suas casas e seu orçamento familiar e ainda trabalhar. Trabalhando, comprovadamente recebendo menos que homens nas mesmas funções, as mulheres sustentam a casa e fazem o mundo andar para frente. O PSDB-Mulher vai às eleições com você, mulher candidata.

Nesta Cartilha ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades***, o PSDB-Mulher apresenta um leque de opções que darão às candidatas tucanas o suporte e o conhecimento necessário, a fim de que desempenhem com eficiência e assertividade as suas ações e atividades durante a campanha.

### **Cuidar é...**

Vamos às eleições dispostas a ampliar a participação feminina na administração pública municipal. Mas não queremos eleger mulheres apenas por serem mulheres.

Queremos mais.

Queremos que elas olhem nossas cidades – da metrópole à uma pequena comunidade rural – com um olhar especial, com um olhar feminino.

Um olhar que mostre o cuidado com as famílias, com as pessoas nas suas diversas idades e as peculiaridades de cada etapa da vida, da infância à terceira idade.

O olhar feminino nos leva a entender a diversidade. Com isso, percebemos melhor a cidade em diferentes idades, em diferentes pessoas, em diferentes possibilidades, e disso resulta que a gente pode começar a pensar em uma cidade mais humana, uma cidade mais inteligente, mais feminina.

Vamos cuidar de nossas cidades com um olhar feminino!

O cuidar está muito ligado e associado à mulher. Ela cuida da família, cuida de sua educação, de sua saúde, de sua segurança. Cuida do orçamento familiar e sua gestão.

Cuida da rua aonde mora, aonde dá o primeiro passo de sua vida cotidiana, do município aonde vive.

É no município que tudo acontece.

*“Ninguém vive na União ou no Estado. As pessoas vivem no Município”*, já nos ensinava Franco Montoro, um dos fundadores e uma das maiores lideranças do PSDB.

Estamos convencidas de que o empoderamento da mulher nos municípios brasileiros será um marco na mudança da história do Brasil.

Se a sociedade reconhecer o papel da mulher como agente do desenvolvimento econômico, social e cultural e elegê-las, levaremos o olhar feminino a todas as instâncias da administração pública.

Como se sabe, as necessidades das pessoas em relação à saúde e segurança são influenciadas, entre vários aspectos, também pelo seu gênero.

É importante que a administração pública das prefeituras reconheça isso ao planejar o escopo de seus planos de saúde, a estrutura das equipes e as condições de trabalho, a fim de preservar a saúde física e emocional de todos os colaboradores e todas as colaboradoras, bem como a sua segurança.

Que as prefeituras se comprometam com a criação e fortalecimento de Organismos Governamentais executores de políticas para as mulheres, tornando assim real o seu compromisso com a cidade e a sociedade feminina, que vão às ruas, apresentam propostas, trabalham para o sustento de suas famílias, lutam pela igualdade de gênero e que, neste caminhar, fortalecem as suas conquistas.

Entendemos que a igualdade promove a sociedade a ter menores taxas de pobreza e que uma das melhores formas de acelerar o desenvolvimento econômico de uma cidade é criar mecanismos de geração de renda para um número maior de mulheres, pois elas reinvestem seus rendimentos na família e na comunidade, gerando melhores oportunidades futuras.

Esse é nosso pensamento, nossa visão e a nossa proposta para ganhar as eleições municipais de outubro e mudar a história do Brasil.

## PRIMEIRA BANDEIRA

# UM NOVO PLANEJAMENTO URBANO

As mulheres brasileiras enfrentam todos os dias as dificuldades do crescimento desordenado de nossas cidades, com serviços públicos – como creches, transporte, saúde e segurança – deficientes e longe de suas casas.



Enfrentam também a exclusão causada pela inexistência de uma infraestrutura básica que permita a elas, através da conectividade e a ligação pela internet, ter acesso a esses mesmos serviços básicos ali na palma da mão, por meio do celular.

A infraestrutura de redes de energia limpa e renovável, de saneamento, de educação, de comunicação e telefonia, de segurança, de mobilidade, e agora de conectividade, é infraestrutura essencial para gerar desenvolvimento, dar dignidade de vida e capacitação para enfrentar o mundo de hoje, que muda a cada momento pelas inovações da tecnologia 4.0<sup>8</sup>.

A crise da covid-19 mostrou a importância da conectividade quando até para ter acesso ao Auxílio Emergencial<sup>9</sup>, 60 milhões de brasileiros e brasileiras foram

---

<sup>8</sup> FIA – Fundação Instituto de Administração. **Indústria 4.0: o que é, consequências, impactos positivos e negativos [Guia Completo]**. Artigo publicado em 06 de julho de 2018. Disponível em <https://fia.com.br/blog/industria-4-0>. Acesso em 16 de junho de 2020.

<sup>9</sup> O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela

identificados e receberam as informações pelo celular. O mesmo para chamar o Disque Denúncia 180<sup>10</sup>: uma vez que, em confinamento, a violência doméstica passou a crescer assustadoramente dentro dos domicílios.

Para que as mulheres possam ter segurança nas suas atividades múltiplas, cuidando da casa e trabalhando, é fundamental defender políticas habitacionais que garantam dignidade e segurança, com *o nome da mulher na escritura*.

As novas tecnologias devem fazer dos equipamentos urbanos instrumentos de acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida. E quem provê esses equipamentos são as *idades conectadas*, com um planejamento para colocar à disposição uma *infraestrutura adequada* e um *plano diretor aprovado pelas câmaras municipais*.

Há de se cuidar do meio ambiente e isso passa pelo cuidado que cada uma de nós deve ter com o lixo de nossas casas. É fundamental exigir do Poder Público o *fim dos lixões* que envergonham nossas cidades, contaminando o solo e causando doenças.

Temos que cobrar dos governos o indispensável: *saneamento básico, com redes de água e esgoto*, recolhimento de lixo, para garantir a saúde e impedir que nossas crianças morram de doenças como diarreia e outras.

---

pandemia do Coronavírus - COVID 19. Mais informações disponíveis no site <https://auxilio.caixa.gov.br>.

<sup>10</sup> A Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - Ligue 180 – é um serviço de utilidade pública gratuito e confidencial (preserva o anonimato), oferecido pela Secretaria Nacional de Políticas, desde 2005. Mais informações disponíveis no site <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/ligue-180>.



**Bandeiras:**

***O lar é da mulher,  
a escritura também!***

***Cuidar da família é ter creche perto de casa!***

***Cuidar da saúde e da cidade  
é acabar com o lixo!***

***Mais redes de água e esgoto,  
menos doenças!***

***Respeito à mulher é transporte seguro!***

***Energia limpa é saúde e sustentabilidade!***

***Cidade inclusiva é cidade com acessibilidade***

## SEGUNDA BANDEIRA

# CIDADES CONECTADAS – SERVIÇOS PÚBLICOS NA PALMA DA MÃO



Nos últimos anos, cresceu a necessidade de iniciativas para transformar os municípios de hoje em *Cidades Conectadas* (ou *Cidades Inteligentes*). Essas cidades fornecem os serviços públicos usando as modernas

tecnologias integradas num único espaço urbano e melhorando a qualidade de vida da população.

A elaboração de políticas públicas no novo modo de “viver *conectado*” é fundamental. Somente *ouvindo as mulheres*, que são as principais usuárias dos equipamentos urbanos, assim como são as suas famílias, é que as soluções serão mais eficientes, acessíveis, na palma da mão, através do *celular, tablet e/ou computador conectado à internet*.

Somos um dos países que mais usa celular e as redes sociais. É preciso desenvolver programas e aplicativos descomplicados para a população, que facilite a vida das pessoas e torne as cidades mais inclusivas, acolhedoras e inovadoras.

O surgimento de cidades conectadas também leva a uma discussão sobre a privacidade das pessoas, a proteção de nossas crianças com o conteúdo e o uso das redes, e a presença do Estado no cotidiano de todos nós.

Câmeras de vigilância aumentam a nossa segurança, mas também monitoram nossos passos, desde a saída de nossa casa

ao trabalho. Há de se confiar nos profissionais que irão administrar os instrumentos tecnológicos que tornam real a Cidade Conectada, e assim *vigiar quem nos vigia*.

O perfil deste profissional importa, e mais mulheres devem ter a oportunidade de se qualificar para exercer funções importantes no manuseio dessas informações, para pensar e praticar o “viver conectado” nas cidades brasileiras.

As prefeituras devem promover cursos de qualificação e parcerias para fazer a inclusão de mulheres no conhecimento e no uso das tecnologias. São elas que movimentam as cidades, que orientam e educam as crianças – hoje já conectadas desde o nascimento –, que se deslocam para resolver seus problemas e de seus familiares.

É fundamental essa questão. A área tecnológica, ainda predominante dominada pela presença masculina, precisa ser povoada por quem conhece e tem a vivência, a experiência, o aprendizado e a presença no dia-a-dia das cidades e, por vezes, no comando delas: a mulher.

As mulheres são também, como suporte familiar, social e político, fonte para novos empreendimentos, gerando inovação, novos empregos e novas oportunidades de trabalho.

Com mais mulheres capacitadas para ocupar o espaço tecnológico poderemos definir políticas públicas que realmente tragam – através da inovação tecnológica – uma economia criativa e moderna, a fim de tornar nossas cidades inclusivas e acolhedoras e assim, conectadas.



**Bandeiras:**

***Cidade Inteligente é qualidade de vida!***

***Não à invasão da privacidade, sim à proteção das câmeras de vigilância***

***Cidade Inteligente é transparência e informação!***

***Serviços públicos acessíveis pela internet!***

***Cidade Inteligente é segurança, conhecimento e inclusão!***

## TERCEIRA BANDEIRA

# EDUCAÇÃO E PRIMEIRA INFÂNCIA



A Educação é tudo. Sem ela não temos condições de nos desenvolver plenamente como seres humanos, assim como não podemos preparar nossos filhos para viver num mundo em permanente transformação.

Cuidar da educação deles, nas suas diferentes idades, e das peculiaridades de cada idade, começando pela *primeira infância*, é fundamental. Precisamos enfrentar para mudar a realidade da educação deficitária e de má qualidade nas cidades.

Na *Primeira Infância*, devemos lutar para aumentar o acesso às creches e investir na qualidade e na oferta da educação na primeira infância (0 a 6 anos), como prevenção da violência e como forma de garantir ações que possam contribuir para a construção do ser humano, de sua saúde mental e para a formação de indivíduos aptos à convivência social e à cultura da paz.

Defendemos a criação do *Orçamento Primeira Infância no município*, para garantir reforma, ampliação e construção de creches, além do *Plano Municipal pela Primeira Infância*.

No *Ensino Fundamental*, reivindicar a *educação de tempo integral de qualidade, com desenvolvimento em contra turno* de habilidades culturais, esportes e línguas estrangeiras. Várias iniciativas têm gerado bons resultados para permitir que cidades ou regiões mais isoladas tenham acesso à educação de qualidade. É o caso da proposta para quem vive em regiões mais

precárias com a criação de *consórcio educacional para pequenos municípios*, proporcionando oportunidade de *transporte escolar para polos educacionais*.

É importante estabelecer *parcerias* com esferas estaduais e federais para estimular a continuidade dos estudos através de  *cursos técnicos profissionalizantes e acesso a universidade*. A qualificação periódica permanente dos profissionais da educação é essencial, incentivando sempre a qualificação pela inovação a ser incorporada nas redes de Educação.



**Bandeiras:**

***Quem cuida, educa!***

***Professoras valorizadas, crianças educadas!***

***Mais educação, menos violência!***

***Mulheres pela educação, mulheres pela paz!***

***A Educação é tudo!***

***Creches para os filhos da Mulher trabalhadora***

***Educação desde a Primeira Infância!***

***Criança em creche, criança educada!***

***Educar é libertar!***

## QUARTA BANDEIRA

### SAÚDE É TUDO



A saúde da mulher, que é a base da família, é a garantia do bem-estar de seus integrantes. *A saúde integral da mulher é prioridade*, para que se possa tornar a saúde prioridade para todos.

A proteção e a saúde da mulher devem existir em todos os níveis, desde a gestação e o combate à mortalidade materna, até o atendimento às trabalhadoras e às idosas, com atenção global e integrada de todas as fases biológicas da vida.

*A prevenção é tudo!* Do cuidado mais simples e básico no cotidiano da vida de uma mulher até os exames mais sofisticados e meticulosos, a atenção à saúde da mulher exige presença do Poder Público e a orientação adequada dos agentes de saúde.

É fundamental *a criação de uma Rede para cuidar da saúde da mulher*, com um monitoramento individualizado, a partir de uma ferramenta que permita à prefeitura alertar as mulheres e seus familiares para a necessidade de marcação de exames, consultas de retorno e vacinação, conforme o perfil de cada usuário no sistema.

*As unidades de saúde devem ter um Centro de Atendimento para os mais vulneráveis.* Atendimento integral à saúde da mulher, dos idosos e pessoas portadoras de deficiência, incluindo o cuidado com a saúde mental, em franco crescimento no país. Do atendimento clínico geral até a

facilitação do seu acesso à rede pública de saúde, o acesso aos serviços de saúde é fundamental nas cidades.

É fundamental *a universalização do programa saúde da família*, levando o atendimento para zona rural, para assentamentos e ocupações irregulares, populações mais carentes e necessitadas de acompanhamento médico, especialmente nas grandes cidades, fornecendo *transporte público e coletivo para os pacientes, farmácias populares e programas de valorização do servidor público que trabalha na área da saúde*.

Promover a saúde é, por exemplo, a prefeitura disponibilizar em sua cidade, em suas praças e parques, pequenas academias a céu aberto, com equipamentos que oportunizem a atividade física gratuita.

A atuação dos agentes públicos de saúde deve se basear num conceito: *humanização!* Qualificar os agentes públicos para um atendimento humanitário é prioritário. Uma pessoa que recorre aos serviços médico-hospitalares, por si só, já merece uma atenção especial. A atenção e a forma humanitária ofertada a uma pessoa durante o seu atendimento em uma unidade de saúde, melhora a sua disposição para ir ao médico, e voltar sempre que for preciso.



**Bandeiras:**

***Saúde é tudo!***

***Saúde é Farmácias Populares para todos!***

***Humanizar o atendimento é acolher para a saúde!***

***Humanizar o atendimento é promover a saúde!***

***Valorizar o agente de saúde é obrigação da Prefeitura!***

***Pela Universalização do PSF – Programa de Saúde da Família!***

***Cuidar é prevenir a doença e promover a saúde!***

***Cuidar é promover a saúde do bebê ao idoso!***

## QUINTA BANDEIRA

### SEGURANÇA PÚBLICA PARA UMA CULTURA DA PAZ

A violência contra a mulher é uma epidemia, é uma barbárie inaceitável! Mais ainda quando as estatísticas mostram que a violência é praticada principalmente dentro de casa, pelo companheiro, e na frente dos filhos.



Em pleno século XXI não cabe mais aceitar que o homem ou o companheiro considere a mulher sua propriedade e disponha de sua vida. Para proteger a mulher e a criança, é preciso dar, com ações concretas, um *basta à violência contra a mulher!* É preciso incluir a *disciplina da Cultura da Paz nas escolas*, para que ela seja vista como possível, desde a mais tenra infância.

A legislação brasileira evoluiu bastante nos últimos anos no combate à violência contra a mulher e a criança, graças à luta das mulheres e, em especial, das parlamentares. Mas ainda precisamos avançar muito mais.

A Lei Maria da Penha e a Lei de Feminicídio são dois importantes instrumentos legais de combate à violência, todavia o Poder Público ainda não está aparelhado para aplicá-las. Apenas 8% dos municípios têm DEAMs – Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher. Poucos têm Centros de Referência, Casa de Abrigo, e mesmo o Disque Denúncia 180.

Em campanhas públicas para orientar as mulheres para os serviços de proteção contra a violência, uma medida

importante é implantar e informar sobre os *protocolos de atendimento*, que articulam as diversas áreas, como saúde, assistência e educação, para o atendimento das vítimas e acompanhamento das famílias.

São urgentes e necessárias as *políticas de inclusão de jovens em atividades profissionalizantes, esportivas e culturais*, que retiram um contingente importantíssimo do campo de aliciamento de traficantes.

Um planejamento urbano adequado que cuide dos espaços com equipamentos públicos e iluminação também cumpre seu papel no enfrentamento à violência.

Defendemos a criação de um Centro de Referência dos Direitos da Mulher em cada zona geográfica das cidades, com a finalidade de acolher, ouvir, cuidar e principalmente resgatar a autoestima da mulher vítima de qualquer discriminação ou violência.

É salutar a incorporação da perspectiva de gênero em planos, orçamentos e estatísticas em todos os níveis, no sentido de fortalecer as políticas públicas para as mulheres, garantindo a estruturação de órgãos gestores, programas e serviços, destacando a manutenção de equipamentos públicos de proteção e atendimento as mulheres vítimas de violência.

*Campanhas de Atendimento de Saúde da Mulher integradas com outras áreas*, feitas com a colaboração imprescindível das organizações da sociedade civil que cuidam da questão da violência, permitem atender com muito mais resultados as necessidades para o enfrentamento da violência existentes nas cidades.



**Bandeiras:**

***Não a violência doméstica!***

***Iluminação e Segurança nas Nossas Ruas e Praças!***

***Basta de violência!***

***Denuncie a violência!***

***Mulheres acolhidas, famílias preservadas!***

***Mulher, te apoiamos! Você é dona de sua vida!***

***Educar para a Paz!***

## SEXTA BANDEIRA

# DEMOCRACIA COMO PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA



Hoje, a melhor receita contra a crise de confiança da população nos governantes é a promoção da participação popular e dos movimentos sociais para o enfrentamento das dificuldades por que passa o Poder Público em exercer e dar transparência às suas ações, para o necessário cumprimento de suas obrigações.

A *participação de todos* é o elemento central de uma sociedade democrática, assim como a *transparência dos atos das autoridades* faz com que ela, a autoridade do Poder Público, seja respeitada. Sem participação de todos, e sem transparência nas ações públicas, não há democracia. Sem transparência, não há credibilidade nem confiança para que os resultados da ação pública se concretizem.

Dentro do conceito de participação, cabe e é urgente que, na administração pública municipal, haja *uma presença feminina na proporção de 50% - 50%*, como já ocorre em muitas empresas, em diversas cidades e em vários países. Ocorre, inclusive, nos que adotam as eleições por listas nas quais se intercalam um homem e uma mulher.

No nosso país, uma das mais recentes decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é a de que deve valer a proporção 50-50 nos partidos políticos, especificamente, nos seus cargos de direção, *como já vínhamos defendendo há muito*

*tempo*. A boa administração moderna, tanto pública quanto privada, reconhece o protagonismo feminino e promove a participação das mulheres em 50% dos cargos de direção, além de incluir organizações sociais na formulação e execução de suas políticas, e de promover a transparência do uso dos seus recursos.

É importante aumentar a participação feminina nas esferas de poder, constituindo uma maior presença das mulheres nos postos-chave da política municipal.

Para que se restaure a confiança na boa política, evolui a inclusão da *compliance na sua administração, como já fez o PSDB desde 2018*. É necessário romper barreiras da burocracia para que o processo tenha credibilidade e confiabilidade por parte das pessoas, e o comprometimento por parte da gestão pública.

Defendemos a *criação do Portal da Transparência*, em cada Prefeitura e Câmaras Municipais, com todas as informações da administração pública, permitindo assim um acompanhamento dos cidadãos em tempo real dos atos dos responsáveis pela condução do município.

Propomos a *criação de processos de participação popular na definição dos orçamentos públicos*, agora facilitado pela incorporação de tecnologias digitais. Um bom e pioneiro exemplo é a criação do voto pela internet na definição do Orçamento do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da *Consulta Popular 2009/2010*<sup>11</sup>.

---

<sup>11</sup> Governo do Rio Grande do Sul. **Mais de 1,2 milhão de gaúchos votaram na Consulta Popular 2010**. Notícia publicada em 02 de julho de 2010. Disponível em <https://estado.rs.gov.br/mais-de-1-2-milhao-de-gauchos-votaram-na-consulta-popular-2010>. Acesso em 19 de junho de 2020.

*Nosso compromisso permanente com o combate à corrupção é fundamental! A corrupção mata! Exemplos mais recentes mostram que foram parar em contas privadas, através da corrupção, os recursos destinados às redes de saúde pública, fragilizando-nos no enfrentamento de epidemias e até resultando no retorno de doenças consideradas extintas no país.*

*A corrupção acaba com a democracia, com a igualdade política e com a oferta de serviços públicos essenciais à vida! Afasta a população da política! Nós, as mulheres do PSDB, não aceitamos isso! Basta de corrupção!*



**Bandeiras:**

***Participação e transparência na Administração Municipal!***

***Participação é democracia!***

***Transparência é credibilidade!***

***A corrupção mata!***

***Basta de Corrupção!***

## SÉTIMA BANDEIRA

# MULHER, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nas últimas décadas, a participação feminina no mercado de trabalho tem crescido de maneira contínua e ascendente, alcançado 44% das vagas formais em 2016, embora recebam, em média, 20% a menos que os homens para a mesma função.



A dupla e, às vezes, a tripla jornada de trabalho impede que a mulher ocupe um espaço maior na força de trabalho nacional. Estudo do IBGE aponta que as mulheres dedicam cerca de 18 horas por semana aos afazeres domésticos cuidando da família, 73% a mais do que o tempo dedicado pelos homens<sup>12</sup>.

Além do tempo dispendido no trabalho da casa, a mulher enfrenta o mercado de trabalho em condições desiguais. É fundamental estimular o empreendedorismo feminino, que é uma importante opção para a mulher se empoderar e se emancipar, somando-se às já 9,3 milhões de mulheres que estão à frente de negócios no Brasil.

Esse número representa 34% de todos os donos de negócios do país, e 48% dos microempreendedores individuais (MEI), dos quais 55% delas estão sediadas em casa. A crise da

---

<sup>12</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil**. Informações atualizadas em 08.06.2018. Disponível em [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf). Acesso em 19 de junho de 2020.

covid-19 tem feito do *homeoffice* o novo modo de trabalho que veio para ficar. Esta alternativa de realização pessoal e fonte de rendimento requer o que defendemos: *qualificação das mulheres para o trabalho virtual*.

Trabalhar em casa é uma alternativa agora reconhecida pelos novos hábitos e rotinas levantados pela crise sanitária de 2020. Dados demonstram que *a mulher, o desenvolvimento econômico e a superação das desigualdades associam-se num processo de transformação da realidade das cidades brasileiras*.

As nossas ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades*** são o caminho para que, nessas eleições, as necessárias mudanças a serem conduzidas pelo Poder Público nas cidades possam ser levadas por *mais mulheres eleitas*, criando as *condições para que elas, as mulheres na política, sejam protagonistas nessa transformação*.

As cidades pensadas e planejadas para construirmos uma sociedade melhor, mais justa, menos desigual e violenta, se desenvolvem de maneira inteligente, para termos um futuro com mais humanidade e desenvolvimento.

Defendemos a criação de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Econômico para aconselhar a Prefeitura, com participação do Legislativo e da sociedade civil. E que sejam reconhecidas todas as organizações públicas e privadas que garantam acesso das mulheres ao mercado de trabalho em condições de igualdade de cargos e salários.

Há, ainda, de se criar celeiros de inovação para novas tecnologias decorrentes das vocações municipais e desenvolver políticas públicas municipais que invistam no desenvolvimento social e sustentável.

Defendemos políticas de enfrentamento de todas as formas de discriminação no ambiente trabalho. É essencial.

*Basta de assédio no ambiente de trabalho! É preciso continuar a luta por respeito e igualdade em todos os ambientes públicos. Todo local de trabalho é um ambiente público, e nele não cabe discriminação nem violência.*



**Bandeiras:**

***Cargos iguais, salários iguais!***

***Igualdade no trabalho, Desenvolvimento Econômico!***

***Mulheres no comando, melhores resultados!***

***Pelo fim da discriminação e do assédio no trabalho!***

***Assédio no trabalho é crime!***

***Capacitar para o trabalho virtual é gerar desenvolvimento!***

***Trabalho em casa, família atendida!***

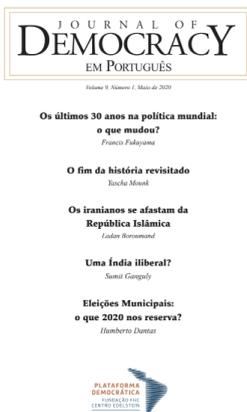
***Empreender é libertar!***

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFP – Agence France Presse. **O mundo por vir: escritora Isabel Allende espera que pandemia marque o fim do patriarcado.** Entrevista publicada em 08 de junho de 2020. Disponível em <https://www.afp.com/pt/noticia/854/o-mundo-por-vir-escritora-isabel-allende-espera-que-pandemia-marque-o-fim-do-patriarcado-doc-1t31wx1>. Acesso em 14 de junho de 2020.

FIA – Fundação Instituto de Administração. **Big Data: o que é, como aplicar, a importância e exemplos.** Artigo publicado em 11 de junho de 2018. Disponível em <https://fia.com.br/blog/big-data>. Acesso em 12 de junho de 2020.

FIA – Fundação Instituto de Administração. **Indústria 4.0: o que é, consequências, impactos positivos e negativos [Guia Completo].** Artigo publicado em 06 de julho de 2018. Disponível em <https://fia.com.br/blog/industria-4-0>. Acesso em 16 de junho de 2020.



FIA – Fundação Instituto de Administração. **Sociedade 5.0: O que é, Objetivos e Como Funciona.** Artigo publicado em 26 de julho de 2019. Disponível em <https://fia.com.br/blog/sociedade-5-0>. Acesso em 08 de junho de 2020.

Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC). **Journal of Democracy em Português.** Volume 9, No. 1, 2020. Disponível em

<https://fundacaofhc.org.br/iniciativas/publicacoes/journal-of-democracy-em-portugues>. Acesso em 13 de junho de 2020.



Fundação Konrad Adenauer No Brasil. **Cadernos Adenauer 1/2020: a quarta revolução industrial inovações, desafios e oportunidades.** Ano XXI. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer No Brasil, 2020. 216 p. Disponível em <https://www.kas.de/pt/web/brasilien/einzelitel/-/content/cadernos-adenauer-1-2020-1>. Acesso em 13 de junho de 2020.

Fundação Konrad Adenauer No Brasil. **Eleições Municipais e os Desafios de 2020.** Ano XXI. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer No Brasil, 2020. Disponível em <https://www.kas.de/pt/web/brasilien/einzelitel/-/content/eleicoes-municipais-e-os-desafios-de-2020>. Acesso em 16 de junho de 2020.



Governo do Rio Grande do Sul. **Mais de 1,2 milhão de gaúchos votaram na Consulta Popular 2010.** Notícia publicada em 02 de julho de 2010. Disponível em <https://estado.rs.gov.br/mais-de-1-2-milhao-de-gauchos-votaram-na-consulta-popular-2010>. Acesso em 19 de junho de 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil.** Informações atualizadas em 08.06.2018. Disponível em

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf). Acesso em 19 de junho de 2020.

Nações Unidas do Brasil (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em 16 de junho de 2020.

PSDB-Mulher Nacional. **Manual Voto Legal 2020**. Brasília. 100 **Página**. Disponível em [https://www.psdb.org.br/mulher/files/2020/05/Manual-Voto-Legal\\_PSDB-Mulher-1.pdf](https://www.psdb.org.br/mulher/files/2020/05/Manual-Voto-Legal_PSDB-Mulher-1.pdf). Acesso em 13 de junho de 2020.

PSDB-Mulher Nacional. **Inovação e interação marcam os 21 anos do PSDB-Mulher**. Notícia publicada em 20 de maio de 2020. Disponível em <https://www.psdb.org.br/acompanhe/noticias/inovacao-e-interacao-marcam-os-21-anos-do-psdb-mulher>. Acesso em 13 de junho de 2020.



Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. **Como Criar Uma Procuradoria da Mulher nos Estados e Municípios**. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/acamara/estruturaadm/secretarias/secretaria-da-mulher/arquivo-1/como-criar-uma-procuradoria-da-mulher-nos-estados-e-municipios>. Acesso em 18 de junho de 2018.

Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. **Guia Acessível para a Candidatura das Mulheres.** Editora Visibilidade Feminina, 2020. Disponível em



[http://www.visibilidadefeminina.org/guia\\_mulher\\_es\\_2020.pdf](http://www.visibilidadefeminina.org/guia_mulher_es_2020.pdf).

Acesso em 18 de junho de 2018.



SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento Como Liberdade.** Tradução. Laura Teixeira Motta. Revisão técnica. Ricardo

Doninelli Mendes. São Paulo, SP: Editora Companhia de Bolso, 2010. 464 páginas.

## LINKS RELEVANTES PARA UMA CAMPANHA DIGITAL

1. PSDB-Mulher Nacional:  
<https://www.psdb.org.br/mulher>
2. Organização das Nações Unidas (ONU):  
<https://nacoesunidas.org>
3. Organização Mundial da Saúde (OMS):  
<https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>
4. Tribunal Superior Eleitoral (TSE):  
<http://www.tse.jus.br>
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):  
<https://www.ibge.gov.br>
6. Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC):  
<https://fundacaofhc.org.br>
7. Fundação Konrad Adenauer (KAS) No Brasil:  
<https://www.kas.de/pt/web/brasilien>
8. Fundação Instituto de Administração (FIA):  
<https://fia.com.br>

9. Secretaria da Mulher da Câmara Federal:  
<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/secretarias/secretaria-da-mulher>
  
10. Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Formas de violência contra a mulher:  
<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/violencia-contra-a-mulher/formas-de-violencia-contra-a-mulher>
  
11. Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres Brasil: <http://www.onumulheres.org.br>
  
12. Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal:  
<https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria>

## CRIANDO SUAS BANDEIRAS, CRIANDO SUA PERSONA



Pronto. Agora que você tem nesta cartilha um conjunto de ***Bandeiras Eleitorais 2020 – Mulheres nas Cidades***, oferecido pelo PSDB-Mulher, está na hora de construir seu próprio caminho para iniciar sua campanha eleitoral. Nesta

cartilha, você já tem uma sugestão inicial: criar as suas próprias bandeiras por meio de um programa/ aplicativo que possui uma versão gratuita: de manejo bem simples, o Canva lhe permite a produção de cards e imagens animadas, ou seja, criar um “santinho” virtual. Mas não basta apenas isso.

No nosso curso de capacitação, mostramos o que é esse “santinho” a ser entregue no mundo digital. Inscrevendo-se na ***Plataforma PSDB-Mulher: Pré-Campanha 2020***, você terá toda a assessoria individualizada para produzir todo o seu material de marketing eleitoral. Você é uma candidata única, e deve apresentar-se criando sua *persona* política no mundo online.

Estamos vivendo um momento em que a digitalização da vida é cada vez maior. Em um mundo globalizado, desde o advento da internet. Agora, desde o início da pandemia da covid-19, é preciso lidar com as novas tecnologias e usá-las para a construção de uma imagem virtual. É fundamental para a mulher candidata *mostrar sua identidade*, para pedir o voto online, apresentando quem é, por que quer representar sua comunidade e, especialmente, por que conquistar os seus eleitores.

Em 2020, possivelmente o processo eleitoral utilizará, de forma inédita, plataformas que permitam ao eleitor registrar o seu voto por intermédio de seu computador, *tablet* ou *smartphone*. Também, pela primeira vez, neste ano não haverá coligações partidárias na eleição para as câmaras municipais. São os novos tempos. Não há como fugir deles.

Hoje, a candidata que usa bem os meios digitais é a sua própria mensagem. A melhor maneira é a comunicação direta, a mais rápida se faz via internet, especialmente, por meio das redes sociais. Nos palanques digitais, precisamos apresentar o melhor de nós e mostrar que entendemos o que pensa o eleitor, quais são os seus anseios, dificuldades e demandas. E que queremos ser parte da solução dos problemas da comunidade.

Para isso, construímos na nossa **Plataforma PSDB-Mulher: Pré-Campanha 2020**, lançada em 16 de junho de 2020, todo o conjunto de materiais para que você se apresente nessa caminhada: dos cursos de capacitação aos materiais de campanha, as orientações legais dos Tribunais Eleitorais atualizadas do que é permitido ou não, e a opinião política de nosso segmento e do nosso partido. Tudo você encontrará nesta plataforma, para alcançar aquilo que você mais necessita: informações para criar e executar uma estratégia política completa e eficiente, a fim de fazer uma boa campanha.

Afinal, quem é você, mulher candidata? Crie, mostre quem você é, crie conosco a sua “*persona*” digital, o seu “*avatar*”. Queremos lhe dar as ferramentas para o seu sucesso nas Eleições deste ano. O seu sucesso também é o nosso.

Junte-se a nós, seja PSDB-Mulher!



**Grupo de Trabalho 20/20 definem temas prioritários para o segmento feminino: reunião realizada em Brasília no dia 11/02/2020.**

**Grupo de trabalho do PSDB-Mulher define as bandeiras do segmento para as eleições 2020: reuniões realizadas em Brasília nos dias 03 e 04/03/2020.**



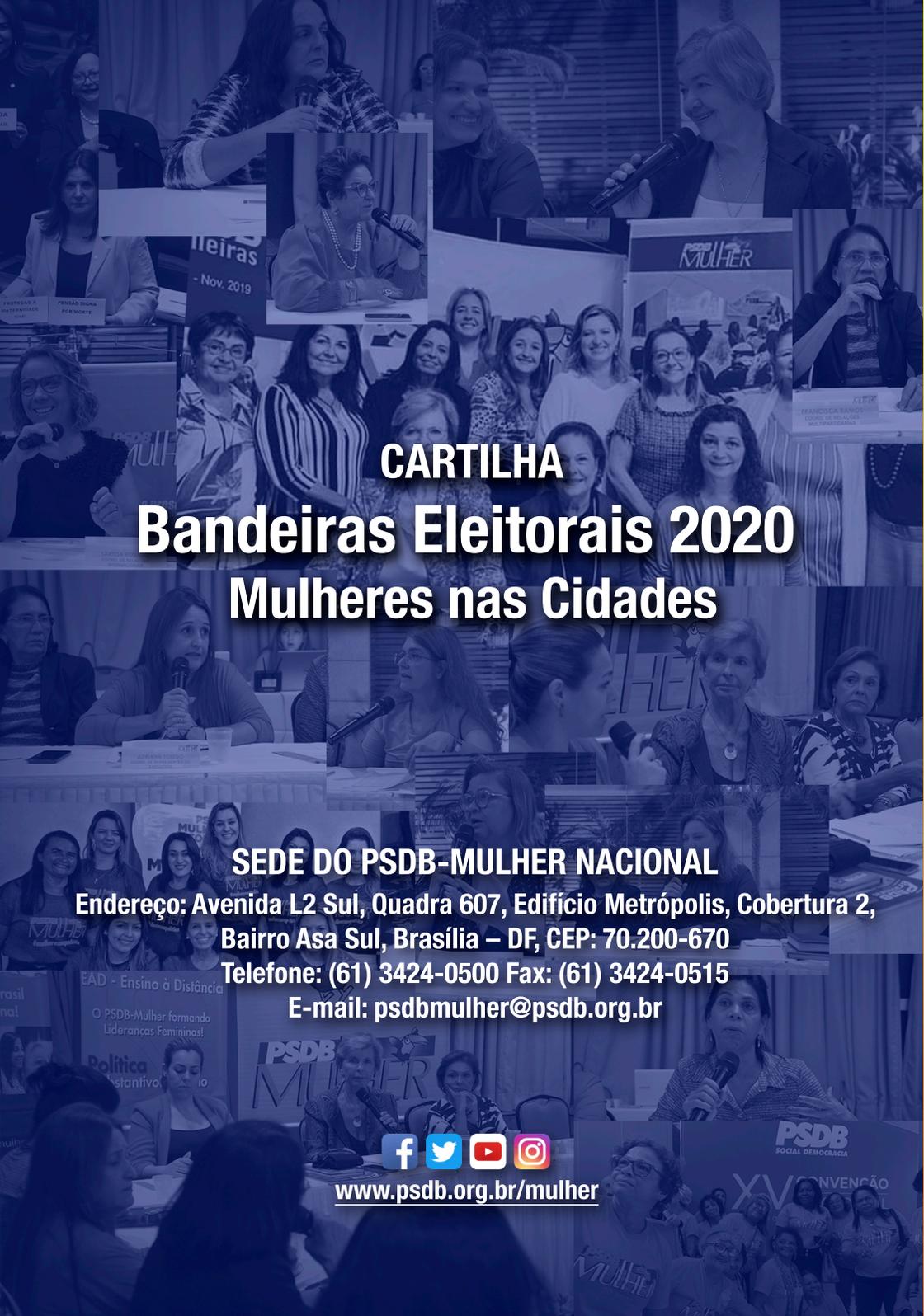
**Reuniões online do Secretariado Nacional: o PSDB-Mulher contornando o isolamento em tempos de pandemia.**



**Em 2018, a estratégia do PSDB-Mulher em oportunizar cursos de capacitação garantiu que a bancada feminina do partido na Câmara aumentasse em 60% em relação às eleições de 2014.**







# CARTILHA

## Bandeiras Eleitorais 2020

### Mulheres nas Cidades

**SEDE DO PSDB-MULHER NACIONAL**

**Endereço: Avenida L2 Sul, Quadra 607, Edifício Metrópolis, Cobertura 2,**

**Bairro Asa Sul, Brasília – DF, CEP: 70.200-670**

**Telefone: (61) 3424-0500 Fax: (61) 3424-0515**

**E-mail: [psdbmulher@psdb.org.br](mailto:psdbmulher@psdb.org.br)**



**[www.psd.org.br/mulher](http://www.psd.org.br/mulher)**